

PRIMEIRO HOSPITAL DO ESTADO DA BAHIA A RECEBER PREMIAÇÃO NACIONAL DR. PINOTTI

ANO 2020
EDIÇÃO ESPECIAL N.º 04

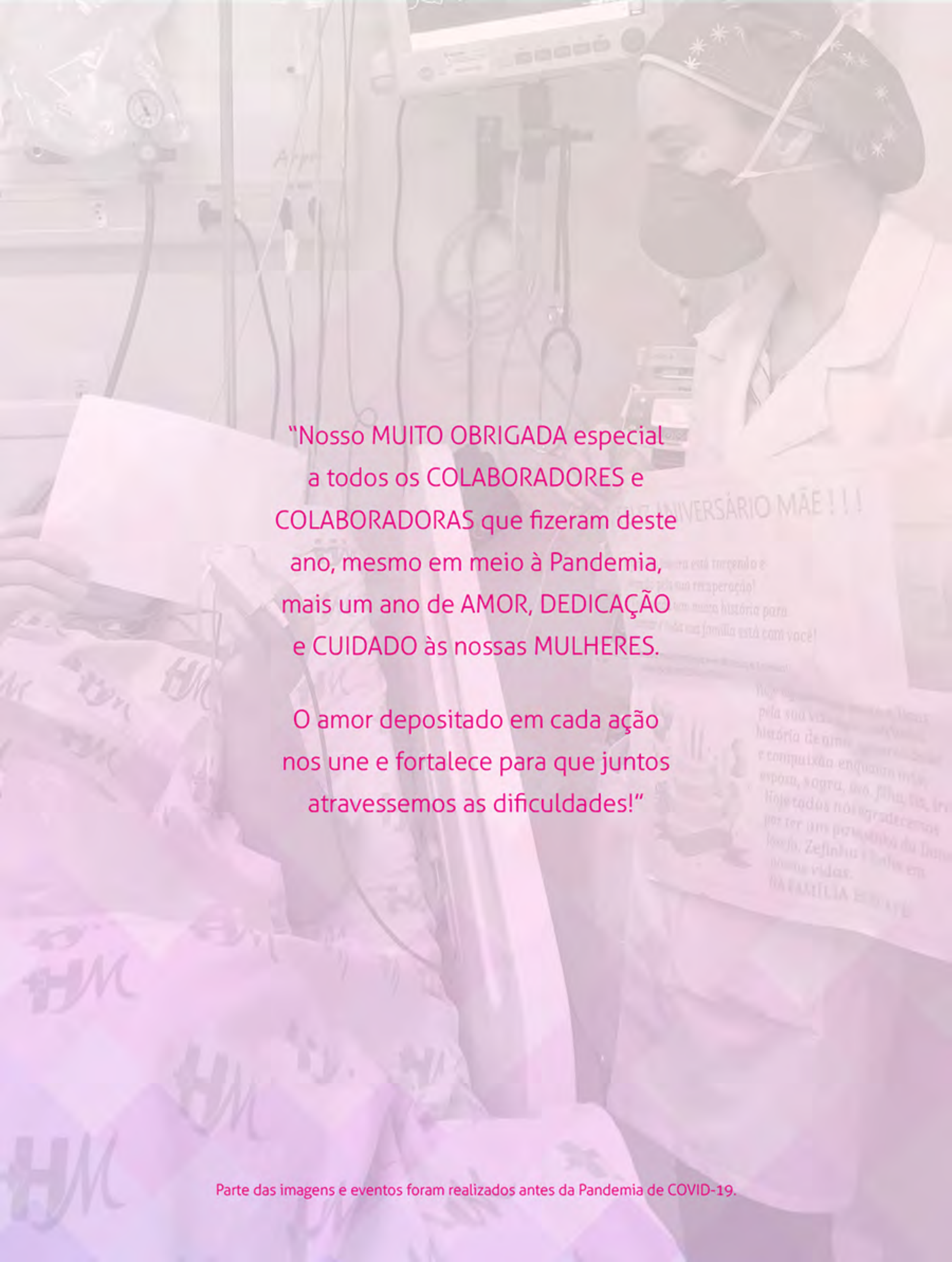
REVISTA

HM

INFORMATIVO DO HOSPITAL DA MULHER MARIA LUZIA COSTA DOS SANTOS

4 anos





“Nosso MUITO OBRIGADA especial
a todos os COLABORADORES e
COLABORADORAS que fizeram deste
ano, mesmo em meio à Pandemia,
mais um ano de AMOR, DEDICAÇÃO
e CUIDADO às nossas MULHERES.

O amor depositado em cada ação
nos une e fortalece para que juntos
atrassemos as dificuldades!”

Hospital da Mulher
completa 4 anos
04



Em parceria com
Policlínicas, Hospital da
Mulher vai até município
07



Hospital da Mulher certifica primeiros
residentes em Mastologia
09



Hospital da Mulher promove
Simpósio online 'O papel da
equipe multidisciplinar no
cuidado à saúde da mulher'
11



Hospital da Mulher recebe Hemóvel
e realiza coleta de sangue e cadastro
de medula óssea
12



Serviço AME do Hospital da Mulher e Goethe-
Institut firmam parceria através do programa de
Residência Artística Vila Sul.
14



Humanização e cuidado
16



Hospital da Mulher estimula
higienização das mãos em
prevenção ao coronavírus
22



ESPECIAL

Hospital da Mulher

*completa
4 anos*



É sabido – não apenas por poetas – que as adversidades fortalecem. Desta forma, os anos de 2020 e de 2021 estão sendo para a humanidade, períodos de superação de adversidades e, conseqüentemente, de fortalecimento.

Em meio ao enfrentamento da pandemia de COVID-19, todo o corpo assistencial e administrativo do Hospital da Mulher Maria Luzia Costa dos Santos reuniu forças e vem superando, desde então, os desafios que vieram junto a este momento.

“Foram períodos de inovações, de adoção de posturas e rotinas nunca antes utilizadas, mas também foi tempo de reafirmar uma grande certeza: as mais de 700 mil pacientes atendidas durante esses quatro anos, completados agora em 9 de janeiro, são a razão de todo o empenho empregado em cada plantão e atividade no Hospital da Mulher”, afirmou a diretora administrativa, Avana Cavalcante.

Por elas, cada colaborador deixou, diariamente, sua casa e seus familiares para exercer, com o amor, humanização e excelência características do corpo profissional, a sua função: cuidar de pessoas.

“Nesse momento o sentimento mais forte é, sem dúvida, o de gratidão a toda a equipe do Hospital e a todos os profissionais da saúde pelo importante e mais desafiador trabalho desen-



volvido por nossa geração no combate à pandemia do COVID-19. Dedicamos assim esse parabéns a todos os colaboradores do Hospital da Mulher e seguiremos mais fortalecidos na busca pela melhoria contínua da Qualidade no Hospital”, assegurou o diretor geral do HM, Marco Antônio Andrade.

Em meio ao enfrentamento da pandemia de COVID-19, todo o corpo assistencial e administrativo do Hospital da Mulher Maria Luzia Costa dos Santos reuniu forças e vem superando, desde então, os desafios que vieram junto a este momento.



Com 163 leitos, sendo 10 de UTI, o Hospital da Mulher é considerado o maior dedicado às doenças específicas do aparelho reprodutor feminino do Brasil, com serviços diferenciados de alta resolução para diagnóstico e tratamento em oncoginecologia, mastologia, cirurgia plástica, planejamento familiar, cabeça e pescoço, cirurgia geral e reprodução humana/endometriose; além de acolher também mulheres que foram expostas à violência sexual através do Serviço AME, onde já foram ofertados mais de 700 acompanhamentos médicos e psicossociais a mulheres e adolescentes a partir de 12 anos. Através do

Serviço de Oncologia Clínica, por sua vez, mais de 14 mil mulheres já foram atendidas desde a inauguração do Serviço, em 2018.

Para o secretário estadual da Saúde, Fábio Vilas-Boas, "os resultados nesse período de quatro anos de atividades comprovam o acerto da diretriz do governo Rui Costa em promover e apoiar a medicina pública, rápida e completa para todos os baianos, e no caso específico do HM para mulheres de todo o estado, pois foram encaminhadas à unidade, 62,2% de pacientes do interior e 37,8% da capital, com idade prevalente de 35 a 54 anos, representando

53,8% do percentual. Havia a demanda e, de pronto ocorre, da nossa parte, o atendimento necessário".

O Hospital da Mulher conta com especialidades de Ginecologia e sub-especialidades, seguida por Mastologia, aparecem como as mais procuradas.

Entre Marias, Joanas, Jéssicas, Carlas e Josefas, dona Sônia Maria Lopes, de 69 anos, é uma das mais de 32 mil pacientes que passaram por cirurgia e uma das 900 mulheres que são tratadas mensalmente pelo Serviço de Oncologia Clínica. "A criação desse hospital foi uma bênção para nós

mulheres. Fiz cirurgia para a retirada da mama, fiz quimioterapia. Eu só tenho elogios a toda a equipe, ao atendimento, a destreza no serviço. Eu pensava uma coisa do SUS e estou vendo que é totalmente diferente" contou emocionada.

Em 2019, a unidade foi eleita Hospital Amigo da Mulher, através da premiação Dr. Pinotti, concedida pela Câmara dos Deputados a entidades cujos trabalhos ou ações merecem especial destaque pela promoção do acesso e pela qualificação dos serviços de saúde da mulher.



ESTRATÉGIA ITINERANTE

Em parceria com
Policlínicas,
Hospital da Mulher
vai até municípios
e realiza punções para
diagnóstico de

*câncer
de mama*

A Campanha Outubro Rosa representa a luta no combate ao câncer de mama e, como tal, traz consigo grande significado. Em adesão à Campanha, em 2020, o Hospital da Mulher adotou uma estratégia itinerante através da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (Sesab) e em Parceria com as Policlínicas Regionais de Saúde que possibilitou o diagnóstico e tratamento de pacientes com câncer.

Os procedimentos foram realizados pelas equipes multiprofissionais do Hospital em cada uma das 16 Policlínicas contempladas. Ao todo, foram disponibilizados cerca de 1000 atendimentos e encaminhamentos para tratamento das patologias na própria unidade, em Salvador.

A paciente Vânia Maria Santos comemorou sua participação na Campanha. "A gente fica feliz por ter essa oportunidade e por saber que tem alguém que se preocupa com a gente, que a gente não está sozinha".

Conforme o Instituto Nacional de Câncer (INCA), o câncer de mama é uma doença causada pela multiplicação desordenada de células da mama. Para 2020, foram estimados 66.280 novos casos de câncer de mama.

Para o diretor técnico do Hospital da Mulher, Paulo Sérgio Andrade, a estratégia foi extremamente positiva. "Conseguimos ampliar os atendimentos



Em adesão à Campanha, em 2020, o Hospital da Mulher adotou uma estratégia itinerante através da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (Sesab) e em Parceria com as Policlínicas Regionais de Saúde que possibilitou o diagnóstico e tratamento de pacientes com câncer.

desenvolvidos pelo Hospital da Mulher além dos limites físicos. Percebemos que, com essa estratégia, deixamos a unidade mais próxima das pacientes, além de termos otimizado o tempo-resposta entre a identificação da paciente com lesão suspeita e o seu tratamento", afirmou.

A idade é um dos mais importantes fatores de risco para a doença. Obesidade, consumo de bebida alcoólica, exposição frequente a radiações ionizantes, além de casos de câncer na família também são fatores que aumentam o risco da doença. A prática de atividade física, alimentação saudável, evitar consumo de bebidas alcoólicas e o uso de hormônios sintéticos auxiliam na prevenção do câncer de mama que, se detectado precocemente, tem maior potencial curativo.

ENSINO E PESQUISA

Hospital da Mulher
certifica primeiros
residentes em

Mastologia



“Querer é realizar. Quando o desejo é real, sincero e forte, em si mesmo traz a capacidade de autorrealização”, afirmou o coordenador do Programa de Residência em Mastologia do Hospital da Mulher, André Dias, aos primeiros residentes do Programa durante a solenidade de certificação realizada no mês de março, em Salvador.

Iniciada em 2018, a especialização é voltada ao profissional de medicina que já é cirurgião geral ou ginecológico. Durante o programa, os residentes puderam passar por treinamento em serviço com etapas que abrangeram desde o diagnóstico ao tratamento cirúrgico do câncer de mama. Também puderam realizar acompanhamento supervisionado de consultas e cirurgias, assim como exames complementares e visitas guiadas às enfermarias.

O agora especialista em mastologia, Luciano Campos, afirma ter se encontrado profissionalmente durante o período, reafirmando o discurso de Dias. “Tive a melhor formação possível e vou devolver isso à população da mesma forma. Tenho muito orgulho de levar o Hospital da Mulher na minha história”, garantiu.

Para a também especialista Melissa Avena, todas as expectativas foram superadas. “As pacientes que eu sonhava estavam aqui. Vou levar o aprendizado comigo e com muita saudade; só tenho a agradecer”.

Após os dois anos de duração, o coordenador do Programa de Residência em Mastologia, André Dias, assegura que a sensação é de dever cumprido. “É uma satisfação imensa porque nós conseguimos formar especialistas em uma subespecialidade que atende a uma demanda social muito grande e também é um prazer ver o projeto pessoal deles se concretizar, além do projeto institucional do Hospital da Mulher e Governo do Estado”, concluiu.

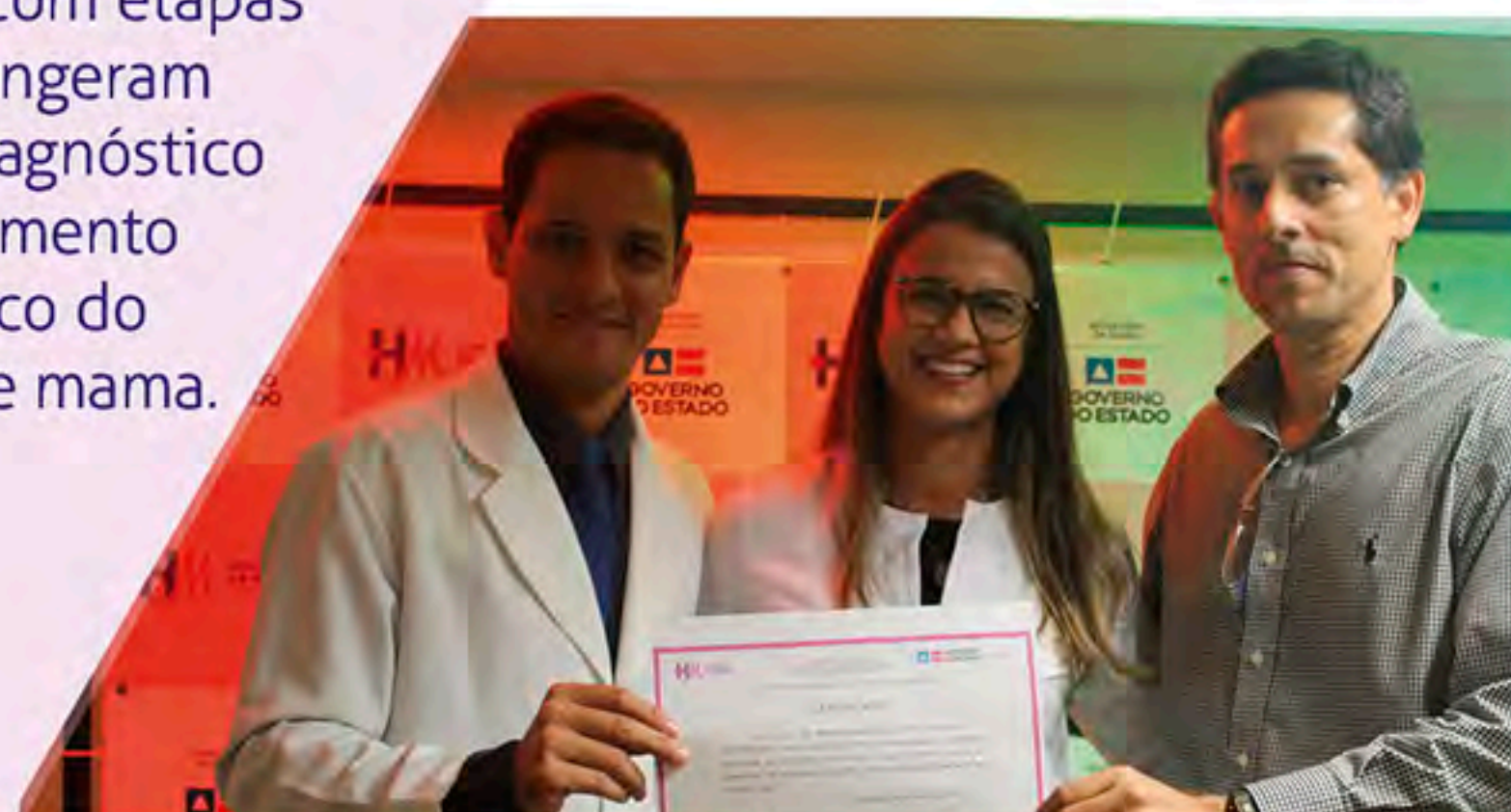
Durante o programa, os residentes puderam passar por treinamento em serviço com etapas que abrangeram desde o diagnóstico ao tratamento cirúrgico do câncer de mama.

Ensino e Pesquisa

O Hospital da Mulher possui um Núcleo de Ensino e Pesquisa atuante e consolidado. Além do Programa de Residência Médica, a unidade oferece, em parceria com a Escola Estadual de Saúde Pública da Bahia (ESPBA), Programas de Estágios e Aprimoramento Multiprofissionais.

Por meio dos Programas, é possível vivenciar, de forma supervisionada, a rotina de atividades e designações dentro das áreas escolhidas, contribuindo para a aprendizagem e desenvolvimento profissional dos participantes.

“Entendemos que os Aprimoramentos Multiprofissionais são de grande relevância para os alunos, pois são uma oportunidade de aprender a prática do que foi visto apenas na teoria, durante a faculdade, além de também abrir portas para o mercado de trabalho, já que estes participantes adquirem experiência”, acredita o gerente de enfermagem da unidade, Lamartiny Gonçalves.



Hospital da Mulher promove

Simpósio online

'O papel da equipe multidisciplinar no cuidado à saúde da mulher'

O Hospital da Mulher Maria Luzia Costa dos Santos promoveu, no mês de setembro, o simpósio online 'O papel da equipe multidisciplinar no cuidado à saúde da mulher'. O evento contou com palestras cujos temas fazem parte de grande parte dos profissionais de saúde, com ênfase na saúde das mulheres. Todos os palestrantes são parte do renomado quadro profissional da unidade.

No primeiro dia de programação, o evento abordou *O papel da Fonoaudiologia e da Nutrição e o Cuidado à sarcopenia associado ao tratamento oncológico. Já no segundo dia, A importância da equipe no tratamento da endometriose e Cuidados paliativos no contexto*

COVID-19 – A visão da Enfermagem e da Psicologia foram os temas tratados.

No encerramento do evento, os profissionais ainda compartilharam com os participantes quais têm sido as estratégias adotadas pelo Hospital da Mulher diante da pandemia do novo coronavírus (Covid-19), através da palestra 'Enfrentando o Covid-19 de frente', e quais as perspectivas para o período pós-pandemia. "Parabenizo a todos pela excelência no atendimento e cuidado! Foi muito proveitoso mesmo o evento", compartilhou a espectadora do evento e estudante de enfermagem, Manuela dos Santos. ○





SOLIDARIEDADE

Hospital da Mulher recebe
Hemóvel
e realiza coleta de sangue
e cadastro de medula óssea

O Hospital da Mulher Maria Luzia Costa dos Santos recebeu, em novembro, a Unidade Móvel da Fundação de Hematologia e Hemoterapia da Bahia (Hemóvel-Hemoba). O Hospital elegeu o mês de novembro, marcado pelo Dia Nacional do Doador de Sangue, celebrado no dia 25, como período de incentivo à doação de sangue e cadastro de medula óssea. Colaboradores, pacientes, visitantes e população participaram da ação, que ao todo recebeu mais de 140 candidatos à doação de sangue.

Uma doação de sangue pode salvar até quatro vidas. *De acordo com a médica hematologista responsável técnica, Tésia Caires, com a Pandemia de Covid-19, a quantidade de doações em todos os bancos de sangue diminuiu significativamente. "Mas os pacientes continuam precisando usar hemocomponentes, com isso os estoques ficaram críticos. Nesse cenário, é de extrema importância a conscientização sobre a doação de sangue",* reforçou a profissional ao ressaltar que todos os cuidados necessários serão tomados durante a coleta de sangue.

Colaboradores, pacientes, visitantes e população participaram da ação, que ao todo recebeu mais de 140 candidatos à doação de sangue.

O diretor da Hemoba, Fernando Araújo, destaca que os hemóveis correspondem a até 40% da coleta em Salvador e que essas parcerias enriquecem a rede SUS. "Quando estacionamos em unidades de saúde, levamos também informação à população, mobilizamos os familiares e amigos dos pacientes e facilitamos o próprio abastecimento hospitalar. A coleta itinerante traz sempre um saldo positivo para todos", frisa.

Para ser um doador, é necessário comparecer a um posto de doação estando em boas condições de saúde, pesar acima de 50 kg e ter entre 16 e 69 anos. Menores devem estar acompa-

nhados de responsável legal, enquanto pessoas com mais de 60 anos só poderão doar sangue caso já tenham realizado doação antes dos 60 anos. É necessário apresentar documento original com foto.

No dia da doação, é recomendável que o doador esteja descansado, alimentado (evitar alimentação gordurosa nas quatro horas que antecedem a doação), além de que não tenha ingerido bebida alcoólica nas últimas 12 horas e nem tenha fumado por ao menos duas horas antes da coleta de sangue.

São impedimentos temporários para a doação de sangue: gripe, resfriado,

febre, gravidez, período pós-gravidez e de amamentação (primeiros 12 meses), assim como tatuagem e/ou piercing nos últimos 12 meses, ter feito exames/procedimentos endoscópicos nos últimos seis meses ou situações em que hajam maior risco de adquirir doenças sexualmente transmissíveis.

Pessoas que tiveram diagnóstico de hepatite após os 11 anos de idade, evidência clínica ou laboratorial de hepatite B e C, AIDS (vírus HIV), doenças associadas ao vírus HTLV I e II e Doença de Chagas, além do uso de drogas ilícitas injetáveis são impedimentos definitivos para a doação.





HOSPITAL
DA MULHER
MARIA LUZIA COSTA DOS SANTOS



ARTE

Serviço AME do
Hospital da Mulher e
Goethe-Institut firmam

Parceria

através do programa
de Residência
Artística Vila Sul

O Serviço de Atendimento às Mulheres Expostas à Violência Sexual (AME) do Hospital da Mulher e o Instituto Goethe de Salvador firmaram, através da Secretaria de Política para as Mulheres (SPM-BA), uma parceria em prol de uma causa nobre.

Através do Programa de Residência Artística Vila Sul, a atriz alemã e membro fundador da rede de mulheres UNIDAS, Sibel Kekilli, retratará parte das mais de 500 mulheres que foram acolhidas pelo Serviço AME.

Intitulado de 'Silhuetas', o projeto fotográfico desenvolvido por Sibel tem como objetivo dar voz e visibilidade a estas mulheres. "Fico imensamente feliz e encantada por ter sido recebida de portas abertas pelo hospital. É perceptível com quanto carinho, afeto e amor foi construído o Hospital da Mulher", assegurou a artista, ao ressaltar que, enquanto mulher, sente que o HM é um espaço seguro, no qual realmente pode ser acolhida, o que motivou a escolha pela unidade para desenvolver seu projeto.

Na oportunidade, o diretor executivo do Goethe-Institut, Manfred Stoffl, a cónsul honorária da República Federal da Alemanha, Petra Schaeber, o fotógrafo Andreas Dauerer e a coordenadora da programação cultural e residência artística Vila Sul, Maria Fiedler, também puderam conhecer de perto as instalações e serviços prestados pelo hospital.

"É uma honra para nós fazermos parte deste projeto, com um hospital tão importante do Brasil, como é o Hospital da Mulher", garantiu Stoffl.

Serviço AME

O Serviço AME é composto por equipe multiprofissional com médicas, enfermeiras, farmacêuticas, assistentes sociais e psicólogas. Atua em parceria com o Ministério Público, o Instituto Médico Legal (IML) e a Secretaria de Políticas para as Mulheres do Estado (SPM-BA), além de conselhos de saúde regionais.

"É uma honra para nós fazermos parte deste projeto, com um hospital tão importante do Brasil, como é o Hospital da Mulher"

Manfred Stoffl

Diretor executivo do Goethe-Institut

"Desde a sua criação, o Hospital da Mulher desenvolve ações estratégicas de combate ao preconceito, ao sexismo e de luta permanente contra o machismo e feminicídio. Lutamos incansavelmente para a liberdade de expressão e acesso igualitário na sociedade, por isso, o Hospital da Mulher representa uma vitória para todas as mulheres baianas"

Avana Cavalcante

Diretora administrativa do HM,

Mais de 700 mulheres e adolescentes de 28 municípios da Bahia já foram atendidas pelo Serviço, que apresenta 36% das pacientes de 12 a 18 anos e 64% maior de 18 anos. Além da capital Salvador, a qual apresenta o maior quantitativo de pacientes atendidas, os municípios da Região Metropolitana, Lauro de Freitas e Simões Filho, são os mais atendidos pelo Serviço AME.

As pacientes podem chegar ao AME por meio da chamada 'porta aberta', sem necessidade de agendamento prévio, através de órgão judicial e policial, Instituto Médico Legal (IML), Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), Delegacia Especial de Atenção à Mulher (DEAM), Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e Central Estadual de Regulação da Bahia (CER-BA).

Goethe-Institut

Iniciado em 2016, o Programa de Residência Artística Vila Sul do Goethe-Institut tem a proposta de fortalecer interlocuções entre o Brasil e demais países do hemisfério Sul a partir do acolhimento de artistas e agentes culturais de diversas áreas, linguagens e origens. Mais de 80 residentes já participaram do programa.



HUMANIZAÇÃO E CUIDADO

Humanização

como agente de mudanças

A humanização no cuidado às pacientes é um dos pilares do Hospital da Mulher. Durante todo o ano, através da Comissão de Humanização, a unidade promove práticas integrativas, ações de saúde, beleza e bem-estar que proporcionam momentos emocionantes, divertidos e também transformadores.



Campanha 'Fio Solidário' transforma vida de pacientes

Mudar de visual, se sentir mais bonita e ainda contribuir para elevar a autoestima de outra mulher. Com o lema "Corte o cabelo, doe amor", o Hospital da Mulher realizou, no mês de março, a campanha 'Fio Solidário'.

Idealizada como forma de celebrar o mês dedicado às mulheres, a campanha realizou, durante o período, cortes de cabelo e confecção de perucas destinadas às pacientes oncológicas do hospital. Para a confecção das perucas, foram necessárias doações de no mínimo 20 centímetros de cabelo.

"A escolha pelo mês de março se deu justamente por ser um mês especialmente dedicado às mulheres e sem dúvida esse gesto de amor e carinho trouxe de volta a esperança e o sorriso de muitas das nossas mulheres" garantiu a presidente da Comissão de Humanização do Hospital da Mulher, Patrícia Santana.

Idealizada como forma de celebrar o mês dedicado às mulheres, a campanha realizou, durante o período, cortes de cabelo e confecção de perucas destinadas às pacientes oncológicas do hospital.

Para a paciente Jussara dos Santos, a ação teve um significado especial. "A gente precisa estar com a autoestima no topo. Então esse é um trabalho muito lindo e que contribuiu totalmente para isso".

Além da campanha 'Fio Solidário', a unidade também promoveu, durante o mês, ações de beleza e autocuidado com sessões de maquiagem, distribuição de lenços, musicoterapia e apresentações artísticas.



Sessão de cinema diverte e emociona

Ser transportada para a telona e mergulhar na história exibida fez da sessão de quimioterapia realizada pela paciente Elenilda Pereira uma experiência única. Além da possibilidade de se distrair durante a quimioterapia, a ocasião permitiu que Elenilda tivesse o primeiro contato com o cinema, mesmo o não-tradicional.

“Essa foi a minha primeira experiência com uma sessão de cinema; estou achando ótimo, porque eu estava bastante ansiosa e agora acalmei. É muito bom para a gente”, contou Elenilda, que se divertiu com a exibição da comédia ‘Minha Mãe é uma Peça’.

De acordo com a coordenadora do Serviço de Psicologia do Hospital da Mulher, Mariana Britto, a sessão de cinema promovida pelo Serviço de Oncologia do Hospital é mais um recurso que entra no fortalecimento do cuidado com as pacientes. “Pode inclusive ter um efeito terapêutico, já que ajuda a relaxar e distrair as pacientes no momento da quimioterapia”, afirmou Mariana.

A paciente Lourdes de Jesus Cerqueira revelou nunca ter visto algo parecido em uma unidade de saúde. “Foi a primeira vez que vi uma sessão de cinema em um hospital. Até pipoca teve! Eu adorei, porque a mente da gente para um pouquinho e se distrai”.

“É uma forma de chamarmos a atenção para esta causa tão importante, que é a conscientização e prevenção ao câncer de mama”, pontuou a coordenadora de enfermagem do Serviço de Oncologia Clínica, Milena Durães.



“Foi a primeira vez que vi uma sessão de cinema em um hospital. Até pipoca teve! Eu adorei, porque a mente da gente para um pouquinho e se distrai”

Lourdes de Jesus Cerqueira
Paciente



Cartas estreitam distâncias

Usada como a principal forma de correspondência séculos atrás, a carta ainda é carregada de significados e sentimentos, sobretudo se trocada entre pessoas queridas. Diante das restrições de visita e da necessidade de isolamento devido ao novo coronavírus (Covid-19), o Serviço de Psicologia do Hospital da Mulher encontrou na utilização da correspondência escrita uma forma de estreitar a distância e também auxiliar no enfrentamento do processo de hospitalização das pacientes internadas.

Josefa de Jesus Santos foi uma das pacientes que tiveram a surpresa de receber cartas. Acompanhada da equipe multiprofissional na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), Josefa celebrou o dia do seu aniversário e, junto à mensagem enviada pelos familiares,

o Serviço de Psicologia do Hospital da Mulher encontrou na utilização da correspondência escrita uma forma de estreitar a distância e também auxiliar no enfrentamento do processo de hospitalização das pacientes internadas.

um cartaz com fotografias lembrou a importância da data e do vínculo também durante a hospitalização. "Gostei demais da surpresa!", contou Josefa, carinhosamente chamada pela equipe de "Zefinha".

Conforme a coordenadora de Psicologia do Hospital da Mulher, Mariana Britto, o cuidado com a saúde emocional dos que estão inseridos no atual contexto de pandemia se torna ainda mais relevante e, para tanto, o fortalecimento dos recursos internos para a travessia deste momento se torna fundamental. "Por isso a gente pensou nessa ação em que a família traz uma carta – que a gente pode plastificar, higienizar e trazer para paciente com todo o cuidado -, para aproximar a família da paciente nesse dia tão importante", concluiu Mariana.

Musicoterapia proporciona leveza e tranquilidade

A surpresa de ser recebida com música na primeira sessão de quimioterapia fez da manhã da paciente Fabiana Ribeiro mais leve. Vinda de Juazeiro, interior baiano, Fabiana se alegrou e cantou junto com os artistas durante a musicoterapia realizada na Oncologia Clínica. "Gostei muito das músicas! A gente fica mais calma, confiante.

De acordo com a coordenadora de enfermagem do serviço de Oncologia Clínica, Milena Durães, a musicoterapia foi pensada como uma forma de auxiliar a paciente no momento da quimioterapia.



Muitas vezes o que precisamos é só de uma palavra que deixe a gente mais forte e isso pode vir através da música", contou.

A 'Sexta Musical' é uma das ações de humanização realizadas pelo Hospital da Mulher. De acordo com a coordenadora de enfermagem do serviço de Oncologia Clínica, Milena Durães, a musicoterapia foi pensada como uma forma de auxiliar a paciente no momento da quimioterapia.

"A música traz leveza, tranquilidade e se mostra fundamental por ajudar a dispersar o processo da doença", explicou.

A paciente Josefa Ramos já aguarda ansiosa pela próxima sessão de musicoterapia. "Foi muito bom! Eu estava precisando mesmo de um momento assim!".

Colaboradores participam de projeto 'Cuidando de quem Cuida'

Oferecer conforto, acolhimento e humanização. Com foco nesses ideais, o Serviço de Psicologia do Hospital da Mulher realiza, em conjunto com a equipe multidisciplinar da unidade, sessões de acolhimento aos colaboradores que fazem parte do quadro profissional do hospital.

O objetivo é contribuir para o bem-estar emocional da equipe, sobretudo durante o enfrentamento à pandemia da Covid-19. "A ideia é promover a diminuição do nível de ansiedade e ajudá-los a serem sujeitos ativos da situação que está acontecendo, de acordo com o cenário em que eles vivem, respeitando o contexto de cada um", explica a coordenadora de psicologia do Hospital da Mulher, Mariana Britto.

As estratégias foram articuladas com o apoio da Comissão de Enfrentamento a Covid-19 do Instituto Fernando Filgueiras. Em média, são realizados três encontros por semana, em grupos de no máximo cinco pessoas.

Em um espaço aberto de frente para o mar – em área reservada do próprio hospital -, os encontros têm como proposta levar leveza e conscientização aos profissionais. Para isso, serão utilizados momentos de fala, de descontração e relaxamento por meio de atividades como musicoterapia,



incentivando a consciência de cada colaborador. "Também trazemos, nestes encontros, artigos motivacionais com notícias boas, para que a ansiedade possa ser dissolvida e que, através destas informações, cada um também possa ajudar um familiar, um vizinho ou amigo", acrescenta Mariana.

Paciente celebra 18 anos junto à equipe e realiza desejo de ver o mar

Atingir uma nova idade costuma ser marcada pela renovação de ciclos e simboliza a realização de planos e desejos. Um dos desejos da paciente

A celebração foi uma forma de demonstrar que a paciente é querida na unidade.

Rizeli Matos, internada há mais de 30 dias no Hospital da Mulher, em Salvador, era poder ver o mar de perto.

Rizeli completou 18 anos junto à equipe multiprofissional. Profissionais de enfermagem, fisioterapeutas, médicos, auxiliares administrativos e demais profissionais cantaram os parabéns para a paciente, agora maior de idade, e a levaram para o quiosque localizado em uma área externa do Hospital, onde Rizeli pôde sentir novamente o frescor do mar.

A celebração foi uma forma de demonstrar que a paciente é querida na unidade. "A ação permitiu reforçar o sentimento de estar acolhida, podendo refletir também na linha de cuidado e na melhora do processo emocional da paciente, que passa por tratamento oncológico", afirmou a coordenadora de Psicologia, Mariana Britto.

A mãe de Rizeli, Rosália de Jesus, acompanhou tudo de perto. "Fiquei muito feliz e agradecendo a Deus. Não tinha planejado que ela completasse 18 anos em cima de uma cama, mas sei que Deus é o dono de tudo. Foi um momento inesquecível para mim e para ela!", compartilhou dona Rosália.





PREVENÇÃO AO CORONAVÍRUS

Em parceria com a Avon e SPM-BA, Hospital da Mulher estimula

Higienização das mãos

em prevenção ao coronavírus

O Hospital da Mulher realizou, através da Secretaria de Política para as Mulheres (SPM-BA) e Governo do Estado, a distribuição de cerca de 10 mil sabonetes doados pela Avon a pacientes da unidade.

A iniciativa teve como objetivo auxiliar na prevenção ao COVID-19 (novo coronavírus). "Nesse grave momento de combate ao coronavírus, é fundamental o envolvimento de governos, sociedade e participação do setor empresarial para minimizar os efeitos dessa pandemia", afirmou a secretária de política para as mulheres, Julieta Palmeira.

Além do Hospital da Mulher, coletivos, associações e organizações de mulheres, assim como parturientes e mulheres em privação de liberdade também foram beneficiadas com a doação de sabonetes.

"Nesse grave momento de combate ao coronavírus, é fundamental o envolvimento de governos, sociedade e participação do setor empresarial para minimizar os efeitos dessa pandemia"

Julieta Palmeira

Secretária de política para as mulheres

"Esse gesto é muito útil e importante, porque faz a gente lembrar da necessidade de lavar as mãos corretamente", garante a paciente Adailze Sodré, de 57 anos.

Para Marize da Silva, a doação veio em boa hora. "A higienização das mãos evita várias doenças, principalmente neste momento. Então haja sabonete!", brincou.



**UMA PUBLICAÇÃO ANUAL DO
HOSPITAL DA MULHER MARIA LUZIA COSTA DOS SANTOS
Coordenação de Comunicação Social HM**

Gestão

INSTITUTO FERNANDO FILGUEIRAS

Presidente

MARCO ANTONIO ANDRADE

Diretor Técnico

PAULO SÉRGIO ANDRADE

Coordenação Editorial

Jornalista Responsável

JENYPHER PEREIRA - DRT 5722/BA

Fotografia e imagens

ASCOM HM

JENYPHER PEREIRA

Reportagens

ASCOM HM

Projeto gráfico, Diagramação e Tratamentos da Imagem

P55 EDIÇÃO / André Portugal e Marcelo Portugal

Endereço HM

Rua Barão de Cotegipe, 1153

Largo de Roma, Salvador – BA

40411-001

Contato

71 3034.5005

ascomhm.iff@gmail.com

Site e Instagram

www.fernandofilgueiras.org.br

@hospitaldamulher

